

Principais motivos de afastamento do trabalho

O tema do artigo de hoje é **afastamento no trabalho**.

O trabalho é a principal fonte de renda de quase todo mundo. É dele que tiramos o nosso sustento. Justamente por isso, quando **nos afastamos** por qualquer motivo todos são afetados de alguma forma. O trabalhador, que têm a sua renda reduzida e; empregador, que perde em produtividade.

Alguns números do INSS comprovam isso. Um estudo, feito entre os anos de 2012 e 2018, assinala que mais de 520 mil brasileiros **receberam auxílio doença**. Esse número representa um total de 40 mil dias de trabalho perdidos.

Quando o colaborador **se ausenta** por mais de 15 dias, passa a receber o benefício do INSS, que segue um cálculo que lhe fornece apenas o mínimo para sobreviver. Ou seja, o salário fica abaixo do que o habitual. Nesses seis anos, segundo essa pesquisa, os gastos do Instituto com os benefícios foram de R\$ 26 bilhões.

Os números só comprovam que quando o trabalhador está **impossibilitado de realizar suas atividades** todos perdem. O trabalhador com o rendimento reduzido, o INSS com os gastos e as empresas com a **falta da mão de obra**.

Mas como estamos falando de seres humanos, todos somos estamos sujeitos a passar por uma **situação como essa**. Entretanto, há algumas **mais comuns**.

Quer saber **quais são**? Então continue lendo o nosso artigo.

Motivos de afastamento no trabalho

Pelos dados do INSS, a dor nas costas lidera o ranking de doenças que provocam **a ausência de trabalhadores nas organizações**. **Esse cenário** vem se repetindo nos últimos 10 anos. Já é a terceira causa de aposentadoria por invalidez. Em segundo lugar, está a fratura na perna, assim como tornozelo. Na sequência, a fratura do punho e da mão.

Outro dado, da OMS, mostra que 40% das dores lombares evoluem para problemas mais graves, gerando redução da produtividade até a incapacidade.

Transtornos mentais

Mas os trabalhadores não **faltam por longos períodos** só por doenças físicas, mas também por transtornos mentais, como ansiedade e depressão. Segundo a OMS, mais de 18 milhões de brasileiros vivem com ansiedade, 9,3% da população, colocando o país como líder no ranking da doença.

O mesmo acontece com a [depressão](#), que afeta 5,8% (12 milhões de pessoas), levando o Brasil a ter a maior taxa latino-americana. Essas doenças afetam tanto homens como mulheres, também provocando **afastamento das atividades**.

Ambiente saudável evita afastamento do trabalho

É dever das empresas promover um ambiente saudável e adaptado para evitar lesões, além de fornecer aos funcionários um espaço em conformidade com as regras de segurança, independente do ramo de atividade. Em escritórios, observar as estruturas, como mesas e cadeiras, assim como equipamentos, como computadores.

Em trabalhos mais pesados ou de risco, em obras e para trabalhadores com funções em companhias de água e esgoto, por exemplo, oferecer equipamentos de segurança para prevenir acidentes ou contaminação.

Parceria com RH

Mas quando o **dano é na mente**, a postura e a [cultura organizacional](#) influenciam muito na prevenção desses transtornos ocupacionais. Mas se eles já estiverem instalados, por conta da pressão que o trabalho impõe o apoio às equipes faz toda a diferença para evitar o **agravamento da situação** e que culmine no **afastamento do funcionário**.

Para isso é preciso contar com a ajuda dos Recursos Humanos, para dar suporte psicológico e, em alguns casos, até com parceria com os planos de saúde.

Texto: [Luciana Cavalcante](#)

Este conteúdo sobre a importância de manter um bom ambiente de trabalho foi útil para você? Então, siga-nos nas redes sociais e não perca nenhuma atualização. Estamos no [Facebook](#) e no [LinkedIn](#)!